

ALTERADA A LEI SOBRE CRIMES CONTRA A ECONOMIA POPULAR

O artigo 6º da Lei n. 1521 de 26 de dezembro de 1951, em vista da 18ª sessão do Congresso Nacional, em sessão plenária, passou a ser a seguinte:

Art. 6º. Quem, com intenção de obter vantagem ilícita, praticar qualquer dos crimes previstos no artigo 5º desta Lei, será punido com a pena de prisão de 1 a 3 anos, e multa de 100.000 a 500.000, e, se o crime for cometido em concurso com outro crime, a pena será aumentada de 1/3.

Parágrafo único. A pena de prisão será substituída por multa de 100.000 a 500.000, se o crime for cometido por pessoa que não tenha sido condenada anteriormente por crime previsto nesta Lei.

Ex-Combatentes Chamados

Deverão comparecer, à Sala Especial da FEB, os ex-combatentes: Oscar Gomes de Andrade, Antônio Gonçalves de Assis, Antônio Dantas de Oliveira e Antônio dos Santos, a fim de serem apresentados à inspeção de saúde.

NOVOS SARGENTOS DA

Será realizada amanhã, na Escola de Sargentos das Armas, a cerimônia de entrega das insígnias de Sargento a 10 novos sargentos de carreira, promovidos em virtude de sua conduta exemplar durante o período de treinamento.

Forum Econômico

O Ministério da Educação e Cultura, prof. Clóvis Salgado, presidirá a reunião inaugural de um "Forum" sobre o desenvolvimento econômico e social, a ser realizado no Rio de Janeiro, em 20 de novembro, na Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Acôrdio Entre COFAP e Frigoríficos

Ainda hoje, anuncia o presidente do órgão dos pregos, recomenciam o abate e a distribuição aos açougues — Base do acôrdio: nova concessão do governo aos frigoríficos

Em declaração dada aos jornais, o presidente do Conselho Federal de Abate e Frigoríficos (COFAP), Dr. Frederico de Mello, anunciou que o órgão federal, em conjunto com a Associação Brasileira de Frigoríficos (ABF), chegou a um acordo com o governo para a renovação da concessão de abate e distribuição de carne.

Como a carne é um produto de primeira necessidade, a renovação da concessão é de grande importância para a população. O acordo prevê a manutenção das atuais condições de trabalho e remuneração dos frigoríficos, com a possibilidade de expansão para novos estabelecimentos.

O acordo também prevê a criação de novos postos de trabalho e a melhoria das condições de higiene e segurança no abate e distribuição de carne. O governo se compromete a fornecer a infraestrutura necessária para a operação dos frigoríficos.

Promoção "POSTO-MORTEM"

O Presidente da República assinou decreto promovendo ao posto de tenente-coronel e major-aviador Raimundo de Moura Chaves, ao posto de capitão 2º tenente Antônio Ferreira da Silva, ao posto de 1º tenente 2º tenente João Manoel Dias, falecido a 27 de setembro deste ano, num desastre de aviação ocorrido em serviço, na Base Aérea de Natal, Rio Grande do Norte.

Regressa o Diretor do DCT

PARTECIPOU DO XIV CONGRESSO POSTAL UNIVERSAL. Regressa amanhã do Canadá, onde representou o Brasil no XIV Congresso Postal Universal, o diretor geral dos Correios e Telegrafos, coronel José Alberto Bittencourt.

TROPAS DA POLÍCIA PARANAENSE MARCHAM SOBRE OS POSSEIROS

PATO BRANCO, 25 (Do enviado especial da IMPRENSA POPULAR) — Algumas dezenas de praças da Polícia Militar seguem em direção a Francisco Beltrão, cidade em poder dos posseiros. A situação é de nervosismo, prevendo-se acontecimento da maior gravidade.

A situação é de nervosismo, prevendo-se acontecimento da maior gravidade. A situação é de nervosismo, prevendo-se acontecimento da maior gravidade. A situação é de nervosismo, prevendo-se acontecimento da maior gravidade.

camponeses do norte do Paraná. Negado o Pedido da Clevelandia. O Ministério da Justiça negou a atender ao pedido da "Clevelandia Industrial e Territorial Ltda." no sentido de tomar providências para a concessão de terrenos para a instalação de uma colônia agrícola.

Revertério de Gangsters em N. Iorque

NOVA YORK, 25 (P.A.) — Um antigo chefe de "Gang" Alerte Amansia, foi abatido a tiros de revólver por dois bandos mascarados, hoje de manhã, nesta cidade.

Terezinha Morango em Florença

ROMA, 25 (P.A.) — A cantora Terezinha Morango, Miss Brasil de 1947, deixou esta capital com destino a Florença, onde se apresentará em uma série de concertos.

Firmes na Greve os Vidreiros Paulistas

80% da indústria de vidros paralisada na capital — Trabalhadores do açúcar aceitaram acôrdio e voltam ao trabalho — Estranha atitude da Justiça do Trabalho em Santo André TEXTO NA 2ª PAGINA

SÃO PAULO, 25 (Pelo Telefone) — Prossegue firme a greve dos trabalhadores na indústria de vidros, cristais e espelhos. Os industriais do setor permanecem intransigentes e o movimento de paralisação só cessará, decidiram os trabalhadores, quando houver decisão que atenda à sua necessidade de um imediato reajustamento salarial.

onde se encontravam localizadas as fábricas de vidros. O deputado estadual Faribolito de Freitas Moreira, deputado federal, acompanha os pliqueiros.

Acusada a Polícia Política no

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) anos se arrasta pela Justiça Criminal, o juiz dr. João Fontes Faria o promotor dr. Cordeiro Meier.

Acusada a Polícia Política no

anecdotário que tem os longos anos de atividade profissional neste jornal, desmentiu as acusações, afirmando que não se trata de uma polícia política, mas sim de uma polícia comum.

Acusada a Polícia Política no

anecdotário que tem os longos anos de atividade profissional neste jornal, desmentiu as acusações, afirmando que não se trata de uma polícia política, mas sim de uma polícia comum.

FABRICA DE MOVEIS P. MAIA

ESPECIALIDADE EM MOVEIS DE COÇA

RUA CAVALCANTE 25-114-115
RUA CAVALCANTE 25-114-115
RUA CAVALCANTE 25-114-115

Trinta e Cinco Nações na I...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) da África e da Ásia, esta primeira reunião foi realizada em Bandung, em 1955. Os delegados serão hospedados no próprio Hotel Smeralda, onde também funcionará a sede da conferência.

NÃO QUEBRE A CABEÇA

Economistas muitos cruzados do seu orçamento? Camisa rasgada? Parede de tijolos? Não se preocupe, a cabeça não quebra. A cabeça não quebra. A cabeça não quebra.

PERSPECTIVAS DE SOLUÇÃO

Continuam em greve os trabalhadores da Nitroquímica. Há, porém, entendimentos em curso entre os representantes do Sindicato da categoria e os proprietários da grande empresa, visando a uma solução para a greve.

Recabedoria do Distrito Federal

O Presidente da República aprovou, tendo em vista parecer do DASP, para maior comodidade e conveniência dos contribuintes, a descentralização dos serviços de arrecadação de impostos do Distrito Federal.

CONCURSO PARA PROFESSORES DE ENSINO MÉDIO

Acabam de ser lançadas, pela Comissão de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário, as bases para o 2º concurso "Dia do Professor", a qual poderão concorrer os professores do ensino secundário, normal, comercial ou industrial.

Cada Êxito da Petrobrás Deixa

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) briand teve sua fase brilhante na vida pública brasileira. Não se pode negar-lhe o mérito de algumas iniciativas, mas a sua atuação não foi suficiente para garantir o sucesso da Petrobrás.

160 Delegados de 90 Associações...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) REUNIOES DE HOJE. No dia de hoje, serão realizadas as seguintes reuniões em prosseguimento da Conferência Nacional de Sindicatos.

Manufatura Senhorinha

GUARDA-CHUVAS — SOMBRINHAS ETC. Fabricam-se e Consertam-se — Aceitam-se Encomendas para o Interior — Atacado e Varejo

FORNECEDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

OSWALDO CRUZ LTDA. Tijolo, Telha, Cimento, Areia, Pedra e Ferragens em geral. Tijolo e Madeira. Entrega rápida e preços módicos.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

As inscrições para o concurso de admissão ao Colégio Naval estarão abertas para aqueles que possuem curso ginasial ou comercial básico completo ou estejam cursando o 4º série dos referidos cursos.

OFICINA DE SERRALHEIRO

IDALICIO COSIA. GRADES PARA JANELAS — BASCULANTES. GRADES PANTOGRAFICAS — PORTAS DE AÇO. Rua Pinna, 95 - Oswaldo Cruz - Tel. 556 por favor - Linha Marchal Hermes

CAFÉ HARMONIA

Bebidas nacionais e estrangeiras. — De tudo para todos. — Ambiente de primeira ordem. — Rua Pedro Ernesto, nº 50. — Telefone 23-4491 — Saúde.

O FUNDAMENTAL SOBRE SATÉLITES

Para a compreensão da importância da importância do lançamento do Satélite Artificial, a Editorial Vitória Ltda. oferece ao público 3 livros fundamentais, de colaboradores nesse grande feito da ciência soviética:

O VOO NO ESPAÇO CÔSMICO

(A. Sterufeld) O A B C DO SISTEMA SOLAR (V. G. Fesenkov) OS SATÉLITES ARTIFICIAIS E OS VÓOS INTERPLANETÁRIOS (A. Sterufeld)

HISTÓRIA DA ANTIGUIDADE

(A. V. Muchulin) Um livro de ciência que V. S. lê como se fosse um conto de fadas. Lançamento da Editorial Vitória Ltda. Rua Juan Pablo Duarte, 50 sobrado

OS SATÉLITES ARTIFICIAIS E OS VÓOS INTERPLANETÁRIOS

(A. Sterufeld) Nas boas livrarias. Pedidos pelo reembolso postal à Editorial Vitória Ltda.

PROGRAMA

7,30 hs. — Abertura da Nova Sede. 8,00 hs. — Hasteamento das Bandeiras (Nacional e do Sindicato).

PROGRAMA

10,00 hs. — Missa em ação de graça pela passagem do 53º aniversário do Sindicato, a ser celebrada na Catedral Metropolitana, sita à Rua 7 de Setembro, 14.

PROGRAMA

16,00 hs. — Visitas às instalações, para os convidados e associados. 18,00 hs. — Ato solene da instalação, relatório do Tesoureiro sobre o movimento da Campanha e a situação financeira do Sindicato, distribuição dos prêmios aos associados que mais se destacaram na referida campanha.

PROGRAMA

18,30 hs. — Discursos de associados e convidados alusivos às lutas desta classe. 20,30 hs. — Distribuição de flâmulas e discurso do Presidente. 21,00 hs. — "Cocktail" aos associados e presentes. 22,00 hs. — "Show" artístico e encerramento.

O FUNDAMENTAL SOBRE SATÉLITES

Para a compreensão da importância da importância do lançamento do Satélite Artificial, a Editorial Vitória Ltda. oferece ao público 3 livros fundamentais, de colaboradores nesse grande feito da ciência soviética:

O VOO NO ESPAÇO CÔSMICO

(A. Sterufeld) O A B C DO SISTEMA SOLAR (V. G. Fesenkov) OS SATÉLITES ARTIFICIAIS E OS VÓOS INTERPLANETÁRIOS (A. Sterufeld)

HISTÓRIA DA ANTIGUIDADE

(A. V. Muchulin) Um livro de ciência que V. S. lê como se fosse um conto de fadas. Lançamento da Editorial Vitória Ltda. Rua Juan Pablo Duarte, 50 sobrado

OS SATÉLITES ARTIFICIAIS E OS VÓOS INTERPLANETÁRIOS

(A. Sterufeld) Nas boas livrarias. Pedidos pelo reembolso postal à Editorial Vitória Ltda.

PROGRAMA

7,30 hs. — Abertura da Nova Sede. 8,00 hs. — Hasteamento das Bandeiras (Nacional e do Sindicato).

PROGRAMA

10,00 hs. — Missa em ação de graça pela passagem do 53º aniversário do Sindicato, a ser celebrada na Catedral Metropolitana, sita à Rua 7 de Setembro, 14.

PROGRAMA

16,00 hs. — Visitas às instalações, para os convidados e associados. 18,00 hs. — Ato solene da instalação, relatório do Tesoureiro sobre o movimento da Campanha e a situação financeira do Sindicato, distribuição dos prêmios aos associados que mais se destacaram na referida campanha.

O FUNDAMENTAL SOBRE SATÉLITES

Para a compreensão da importância da importância do lançamento do Satélite Artificial, a Editorial Vitória Ltda. oferece ao público 3 livros fundamentais, de colaboradores nesse grande feito da ciência soviética:

O VOO NO ESPAÇO CÔSMICO

(A. Sterufeld) O A B C DO SISTEMA SOLAR (V. G. Fesenkov) OS SATÉLITES ARTIFICIAIS E OS VÓOS INTERPLANETÁRIOS (A. Sterufeld)

HISTÓRIA DA ANTIGUIDADE

(A. V. Muchulin) Um livro de ciência que V. S. lê como se fosse um conto de fadas. Lançamento da Editorial Vitória Ltda. Rua Juan Pablo Duarte, 50 sobrado

OS SATÉLITES ARTIFICIAIS E OS VÓOS INTERPLANETÁRIOS

(A. Sterufeld) Nas boas livrarias. Pedidos pelo reembolso postal à Editorial Vitória Ltda.

PROGRAMA

7,30 hs. — Abertura da Nova Sede. 8,00 hs. — Hasteamento das Bandeiras (Nacional e do Sindicato).

PROGRAMA

10,00 hs. — Missa em ação de graça pela passagem do 53º aniversário do Sindicato, a ser celebrada na Catedral Metropolitana, sita à Rua 7 de Setembro, 14.

PROGRAMA

16,00 hs. — Visitas às instalações, para os convidados e associados. 18,00 hs. — Ato solene da instalação, relatório do Tesoureiro sobre o movimento da Campanha e a situação financeira do Sindicato, distribuição dos prêmios aos associados que mais se destacaram na referida campanha.

O FUNDAMENTAL SOBRE SATÉLITES

Para a compreensão da importância da importância do lançamento do Satélite Artificial, a Editorial Vitória Ltda. oferece ao público 3 livros fundamentais, de colaboradores nesse grande feito da ciência soviética:

O VOO NO ESPAÇO CÔSMICO

(A. Sterufeld) O A B C DO SISTEMA SOLAR (V. G. Fesenkov) OS SATÉLITES ARTIFICIAIS E OS VÓOS INTERPLANETÁRIOS (A. Sterufeld)

HISTÓRIA DA ANTIGUIDADE

(A. V. Muchulin) Um livro de ciência que V. S. lê como se fosse um conto de fadas. Lançamento da Editorial Vitória Ltda. Rua Juan Pablo Duarte, 50 sobrado

OS SATÉLITES ARTIFICIAIS E OS VÓOS INTERPLANETÁRIOS

(A. Sterufeld) Nas boas livrarias. Pedidos pelo reembolso postal à Editorial Vitória Ltda.

PROGRAMA

7,30 hs. — Abertura da Nova Sede. 8,00 hs. — Hasteamento das Bandeiras (Nacional e do Sindicato).

PROGRAMA

10,00 hs. — Missa em ação de graça pela passagem do 53º aniversário do Sindicato, a ser celebrada na Catedral Metropolitana, sita à Rua 7 de Setembro, 14.

PROGRAMA

16,00 hs. — Visitas às instalações, para os convidados e associados. 18,00 hs. — Ato solene da instalação, relatório do Tesoureiro sobre o movimento da Campanha e a situação financeira do Sindicato, distribuição dos prêmios aos associados que mais se destacaram na referida campanha.

A Proclamação dos Grevistas Vitoriosos

TERMINOU vitoriosa a greve dos trabalhadores paulistas gráficos, têxteis, metalúrgicos, das indústrias do papel e papéis e de cortumes, mefres e contramestres. Foram dez dias que paralisaram S. Paulo e sacudiram o Brasil todo. Foi uma campanha que assentou um marco de duplo significado: mostra o alto nível de organização, esclarecimento, unidade, combatividade e força atin-gido pelos trabalhadores e assinala caminhos a seguir.

Em sua proclamação aos grevistas logo após a vitória alcançada, a Aliança Intersindical por Aumento de Salários e contra a Ceresita, que constituiu o comando unificado das seis corporações em luta, apresentou questões que merecem registro de-tacado e atenção especial. Por elas se tem uma idéia não apenas do que foi o movimento em si, sua justiça e seu vigor, a extraordinária solidari-edade recebida, a sólida união dos grevistas, que não foi quebrada nem comprometida, apesar da demagogia de tantos e das violências da polícia, como também da posição que os tra-balhadores assumem frente a proble-mas de interesse geral.

ASSINALA o documento que, al-cançados os objetivos imediatos, não foram, entretanto, esgotadas todas as reivindicações a conquistar. E enumera as principais: solidariedade eficiente e completa aos demais se-tores operários em luta, combate à ceresita da vida, tratamento de rela-ções comerciais com todos os povos e países, defesa da indústria nacio-nal, preservação das liberdades de-mocráticas, revogação do decreto-lei 9.070, apóio, quanto à regulamentação do direito de greve, ao projeto

Aurelio Viana e combate ao substitui-tivo apresentado pelo deputado Joa-quim Duval.

ATRAVÉS dessa plataforma pa-triôtica e democrática, os trabalhado-res mostram que não se mantêm alheios aos principais problemas de nosso povo. Sua visão é ampla. Seus próprios interesses imediatos são fo-calizados dentro da perspectiva geral. Olham, por isso, o conjunto da nação. Não se contentam com paliati-vos: querem soluções. Não envidiam, pois, as armas, após a vitória da conquista do reajustamento de salários, mas prosseguem a luta, in-corporados às demais forças progre-sistas e democráticas, para a con-quista de objetivos mais avançados.

DENTRO desse espírito, a procla-mação do comando grevista faz ao governo uma advertência de toda oportunidade. Refere-se ao grande, notório e insuperável descontentamen-to existente diante de uma situação que se agrava a cada dia que passa. E ao fazer tal advertência, não lhe dá nenhum caráter de alarme e golpe. Chama o governo a considerar e me-ditar sobre essa situação, acrescen-tando que os trabalhadores estão prontos a ajudar e colaborar, desde que o governo se volte para os pro-blemas realmente do povo e do país.

POR tudo isso, a maior luta gre-vista do proletariado brasileiro se reveste de importância extraordinária, sua vitória representando uma vitória de todo o nosso povo e um novo e vigoroso impulso ao movimento democrático, patriótico e nacionalista.

Sobre o Satélite Artificial:

PALAVRAS DE JOLIOT-CURIE AO CORRESPONDENTE DA "PRAVDA"

Só o extraordinário progresso da ciência na URSS tornou possível a vitória alcançada pelo campo do socialismo — O feito de 4 de outubro é consequência de uma preparação de qua-dros científicos e da criação de uma base industrial de alto nível — Outros grandes êxitos devem ser aguardados, por parte da União Soviética, da China e dos demais países de de-mocracia popular

MOSCOU, 25 (RM) — Numa entrevista que concedeu ao correspondente da "Pravda", em Paris, Frederico Joliot-Curie divulga ensinamentos sobre o lançamento do saté-lite artificial.

«A significação do satélite artificial é enorme — disse en-tre outras coisas, o físico fran-cês. Na história da ciência mundial tem havido poucos progressos de tal porte. A no-va do lançamento do satélite causou grande impressão sobre as pessoas simples, que não se ocupam da ciência, co-mo também sobre os próprios sábios. A consciência de que um astro criado pelo mão do homem gira em torno de nosso planeta provoca em todos, na mesma medida, o senti-mento de uma espécie de milagre. O fato de que nós ou-tros sábios não possamos ex-plicar os princípios científicos do satélite não nos subtrai a este sentimento.

«O satélite colocou os sa-bios dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França diante desta pergunta: por que a União Soviética, os sa-bios e os técnicos soviéticos tomaram a frente?

«Preciso dizer que entre essas, diante das quais foi co-locada a questão, há alguns es-tão preparados para responder o outros não. Os que têm run-tado com os sábios soviéticos conhecem o desenvolvimento extremamente rápido da ciência da União Soviética. Mas ir-tão não é suficiente. É preciso tomar em conta o fato de que na União Soviética todo o po-vo se entrega a um trabalho gigantesco e que este povo compreende que a libertação

do homem, a elevação de seu bem-estar, exigem esforços imensos no domínio da ciência e da técnica. Mais ainda, é preciso considerar o extror-dinário desenvolvimento desta ciência e desta técnica nos cursos dos últimos dezênios.

«Temos a princípio um pe-riodo de preparação dos qua-dros científicos, de criação de uma base material da ciência e a curva se elevou de um aspecto relativamente lento ao de uma hipérbole. Depois ela se elevou mais e mais ne-pressa e a um certo momento ela alcançou um aspecto inau-dito. Ela a lei do desenvolvi-mento da sociedade nova. O fato de a União Soviética ter sido a primeira a lançar o sa-télite não é devido ao acaso. Nós seremos testemunhas de ultrapassagens mais e mais numerosas da ciência ocidental nos anos vindouros. Além do mais, a ciência e a técnica nos países socialistas se desenvol-vem segundo caminhos espe-ciais.

«Tomemos um exemplo. Há alguns anos, as companhias de aviação declararam que seria preciso muito tempo ainda para que a União Soviética pu-deesse equipar sua aviação ci-vil com aparelhos tão confortáveis como os quadrimoto-res utilizados então por essas companhias. Mas, em vez de adotar o mesmo caminho, a União Soviética criou e pôs em exploração o avião a reação TU-104. Ela venceu todas as etapas e ultrapassou de um golpe a aviação civil ocidental.

A CHINA

«A China e outros países so-cialistas tomaram rapidamente o mesmo caminho. Na China, por exemplo, se efetuam já trabalhos sérios no domínio da física moderna. Devem espe-rar que, depois de ver coloca-da em xique sua propaganda, naquilo que concerne a um pretendido atraso da URSS no domínio da ciência e da técnica, certos meios se-riam muito mais prudentes no seu julgamento sobre a China e os outros países de demo-cracia popular.

«Assinalamos a este propo-sito que nos países ocidentais se tem parte dos sábios que se batem pelo progresso científico e o progresso na ciência se encontra privado, por moti-vo político, de toda uma sé-rie de possibilidades para com-pletar seu trabalho científico. A coisa tomou um tom anedô-tico quando sábios de países capitalistas se viram impedi-dos de tomar contato com sa-bios soviéticos, em o pretexto de salvaguardar a prioridade da ciência do ocidente, em questões onde — veja-se agora — a URSS já havia ultrapas-sado os outros países e tinha alguma coisa a lhes ensinar.

O INTERESSE NACIONAL

«Eu queria acrescentar que jamais o interesse nacional de meu país exilou tanto quanto hoje o desenvolvimento de re-lações científicas e culturais entre a França e a União So-viética. Para os sábios fran-ceses que gulam o interesse nacional e a preocupação do

progresso geral da ciência, não resta dúvida que a limitação de nossas relações se deve a um grupo de autoridades que erguem barreiras para dificul-tar nosso intercâmbio com ou-tros países o que não pode se não prejudicar. Não se devem esquecer entre outras coisas, disto quando se cogita do Eu-ropeu e de outras organizações semelhantes.

MEDIDAS DEMOCRÁTICAS DO GOVERNO CHILENO

SANTIAGO, 25 (FP) — O Presidente da República recebeu a visita de Clotario Blest, presidente da CUTCH (Central Única dos Trabalhadores) acompanhando uma delegação de operários das minas de carvão Lota.

O Presidente declarou que faria o necessário para absorver o desemprego nas minas de carvão e renovou sua declaração segundo a qual o Executivo anulará a circular Koch-Yanez, relativa à proibição para os comunistas de pertencerem a sindicatos operários.

O Chefe de Estado acrescentou, por outro lado, que o Executivo enviará imediatamente à Câmara um projeto de lei visando dar novamente direito de voto a todas as pessoas eliminadas dos registros eleitorais pela lei de defesa democrática.

Fora do Plenário

MARIA DA GRAÇA

TRES VOTOS SALVADORES

Três votos a mais, providencialmente depositados na urna que recolheu a votação dos srs. congressistas na sessão noturna de quinta-feira, estando em causa o veto ao projeto dos Procuradores, salvaram a Maioria de uma derrota amarga. O líder Vieira de Mello, prevenido uma possível derrota do veto de JK, havia providenciado a retirada de seus coman-dados, medida que não impediu a existência de quórum. A anulação da votação dará tempo a que o sr. Leoberto Leal, considerado o especialista na coordenação para a sustentação dos votos do Cateie, esteja de volta da rápida viagem que fez a Santa Catarina.

RADIO ENTRE A MAIORIA E UDN

Nestas 24 horas azedaram-se novamente as relações entre os líderes da Maioria e da UDN. Tudo porque o sr. Cunha Mello, líder do Cateie no Senado, sabendo da existência de um substituto Vieira de Mello ao projeto Kelly, apresentou-se em pedir urgência para o seu sem levar em consideração os entendimentos em curso entre o líder da Maioria na Câmara e o sr. Herbert Levi, e que deram motivo ao adia-mento da votação da urgência para o projeto da UDN.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Consta que o PTB pedirá convocação extraordinária do Congresso para a votação dos projetos que tratam da regu-lamentação do direito de greve e da reforma da Previdência Social.

HOMEM AO MAR

A entrevista em que o líder Vieira de Mello deu aos jornalistas a versão verdadeira do encontro na residência do Ministro Alvimir está sendo comentada como hábil confirmação da existência de profunda crise nas hostes posse-distas. Os rasgados elogios ao Ministro da Fazenda teriam sido um dobre de finados para a presidência do sr. Amaral Peixoto, considerado pela poderosa e atuante ala móca como o chefe superior de uma superada corrente partidária, inca-paz de conduzir o partido para os pleitos de 53 e 60 com um programa ajustado à realidade nacional e de rendimento elei-toral para a legenda.

CANDIDATO AO GOVERNO POTIGUAR

O sr. Djalma Maranhão, jornalista militante e dinâmico prefeito de Natal, regressou ontem ao Rio Grande do Norte. Djalma Maranhão, segundo dizem nas rodas políticas potig-uenses, está surgindo como o candidato mais forte ao go-vérno do Estado, com todas as possibilidades de reunir em-baixo do seu nome a maior coligação de forças políticas.

NARI FIRME NA PETROBRAS

Podemos adiantar, à base de informações colhidas no próprio gabinete do Presidente da Petrobrás, serem interme-diatamente desistidos de fundação os rumores que circularam ontem na Câmara, de imminente saída do Coronel Janari Nunes da presidência da empresa estatal. No «front» do petróleo da presidência vitória, com novos passos jorjando em Ala-gos e na Bahia e a posição do presidente Janari Nunes é mais firme que nunca. Tudo não passaria de boatos espe-lhados por elementos descontentes com a atuação da Comis-são Parlamentar que investiga as atividades antinacionais dos trustes petrolíferos.

PARSIFAL E SALÁRIO-MÍNIMO

Não morrerá ainda o eco das estrondosas mani-festações com que os grevistas de São Paulo, de seis importantes setores da produção, saudaram a vitória conquistada na visita do Trabalho e já o sr. Parsifal Barroso, com a mais cândida tran-quilidade deixava entrevista, misturando alhos e bugalhos a propósito da revisão do salário-mínimo.

Em sua entrevista do ontem ao vespertino «Última Hora», afirmando terem o movimento grevista de S. Paulo e a decisão do TRT aberto o caminho para a revisão do salário-mínimo», o Ministro do

Trabalho o que diz na ver-dade, é que a intenção do governo, com essa conversa mole de escala-móvel de salários, é pura e sim-plesmente transferir, não para 1958, mas sabe Deus para quando, a solução do problema agudo que se se equaciona neste momento, tal seja o da elevação ge-ral dos salários paralela-mente à redução dos pre-ços das utilidades e gê-neiros de primeira neces-sidade para as grandes mas-sas assalariadas de todo o país.

Se não, vejamos: sala-rio-mínimo é lei que existe, conquista dos trabalha-dores, que a duras penas têm conseguido fazê-la funcionar para minorar um pouco a miséria em seus lares. Escala-móvel de salários é ainda proje-to em gestação nos gabi-netes, longo e complexo, discutível e ainda em dis-cussão, não somente no se-lo das entidades sindi-cais dos trabalhadores co-mo também nas organiza-ções nacionais. Não o sr. Parsifal Barroso vê um meio de tornar «dispensá-veis os movimentos de reivindicações salariais e as greves»?

Isto não, e sabendo-se a lentidão com que pro-jetos desse tipo se arrastam pelo Congresso, e muitos deles por lá morrem silen-ciosamente, o sr. Parsifal Barroso falou ao repórter para dizer exatamente o contrário daquilo que pa-rece promessa na frase destacada para o título.

E' de esperar que al-guns dirigentes sindicais, que ouvidos sobre a entre-vista do Ministro do Tra-balho, se manifestaram de acordo com os termos em que S. Excia. colocara a questão da revisão do sa-lário-mínimo, consultem os trabalhadores, a ver se a posição em que tão rá-pidamente se colocaram coincide com o pensamen-to e as reivindicações da categoria que repre-sentam.

NOVA REVOLTA PODERÁ OCORRER NO PARANÁ

Senado

Em vista de apresentação de emendas, nos projetos vol-tam as comissões técnicas, que dispõe sobre a transfor-mação do Serviço de Censura de Diversões Públicas para o Mi-nistério da Educação e Cultura, leu o manifesto em que 132 prefeitos paranaenses a-sseveram que a criação de um órgão de fiscalização da Secretaria da Justiça Militar.

Após o fim de seu discurso, o sr. Mader requereu ao ministro da Guerra, sr. Interimista e co-lônias do sudoeste do Paraná, a criação de uma comissão de observação de trabalho de sua confiança sobre os aconteci-mentos, especialmente as en-vidas pelo coronel Breno Perineta e pelo general Aurelio Lira Tavares.

O sr. Gaspar Veloso, logo em solidariedade com o governador Lupion.

ESBOÇO HISTÓRICO

Fez o sr. Jacó Magalhães um esboço histórico do gene-ral Pedro Aurélio de Góes Mon-teiro ao ensino do português do primeiro ano, em 1950, a morte do chefe do Estado-Maior das Forças Revolucionárias de 1950.

VANTAGEM

Na ordem do dia, foi apro-vado o projeto da Câmara que as-segura aos servidores do De-partamento Federal de Seguran-ça Pública, com exercício de ati-vidade estritamente policial, prêmio especial, «representador»

QUE CESSEM AS EXPERIÊNCIAS!

O cientista inglês William J. Meredith, chefe do Departa-mento de Física de Radiação do Christie Hospital and Holt Radium Institute, de Manchester, veio ao Brasil a convite do Serviço Nacional de Câncer.

Em declarações ao «O Glo-bo», o sr. William J. MERE-dith, perguntado, entre ou-ttras coisas, sobre os riscos da radioatividade causada pelas experiências com bombas atômicas, declarou que tais explosões deveriam cessar. A radioatividade por elas ocasionadas pode no futuro cau-sar sérias perturbações. A ciência, acrescenta, ainda tem em sua frente um campo aberto à aplicação pacífica da energia atômica. Inclusive no combate ao câncer.

A voz do sr. William J. Me-reedith, particularmente au-torizada por se tratar de um homem de ciência, vem jun-tar-se a centenas de manifesta-ções, no sentido da cessação das experiências com armas nucleares, cessação que a União Soviética aceita e que não se efetivou ainda por culpa dos círculos belicistas que praticamente dirigem a política externa dos Estados Unidos.

Protestos Contra a Ameaça de Despejo do Conjunto da Pavuna

Câmara Federal

O sr. Benjamin Parah, o João Machado trataram do sé-rio problema do conjunto resi-dencial da Estrada Velha da Pavuna. Defenderam a atitude assumida pelos contribuintes da CAPESP, os quais resolve-ram ocupar as casas que lhes eram destinadas naquele con-junto, casas construídas há três de dez anos e durante todo esse tempo abandonadas e a se estragarem, em vista da inco-mpetência demonstrada pelos di-rectores daquela autarquia.

Relembrou o sr. Parah repre-sentantes caridosos de diversas autoridades junto a diversas autori-dades, a fim de que fosse sus-tentado o mandato de despejo obtido pela CAPESP contra os ocupantes das casas.

Amplios declaramos a to-das as autoridades, inclusive ao presidente da República, em favor das famílias instaladas no conjunto, que são em nú-mero de 148.

GUERRA A CARESTIA

O sr. Braga Murry apresentou projeto que comunique a lei 1.522, que criou a COPAF, se-gundo o projeto do sr. Murry as firmas comerciais que tra-balham com gêneros de primeira necessidade ficarão obrigadas a usar um sistema de abertura de preços, a fim de serem mais fáceis a fiscalização, justificando o projeto, o re-

presentante fluminense afir-mou que a localização das ver-dadeiras culpadas pelas eleva-ções de preços e indispensável na luta contra a carestia.

FURNAS

Combateu o sr. Oscar Corrêa o projeto da usina hidroelétrica de Furnas. Disse que através desse empreendimento o go-verno, com prejuízo de munici-pios inteiros de Minas Ge-rais, vai entregar a duas em-presas concessionárias estran-geiras, a Licht e a Bond and Share, a exploração da usina.

PARSIFAL E A GREVE

No momento em que o sr. Carmelo d'Assunção, na tribuna, acusava o sr. Parsifal Bar-roso de ter pedido ao governa-dor Jânio Quadros que empre-asse força policial contra os grevistas de São Paulo, foram em defesa do ministro os srs. Danton Coelho, Nogueira Gema e Aníbal Barreto, sendo que este último é representante da U. D. N. do Ceará.

RADIO

Foi concedido o regime de urgência para o projeto dos li-deres referente ao controle do noticiário de rádio e televisão.

PARLAMENTARISMO

O sr. Joaquim Duval e Lu-cídio Ramos defenderam a emenda parlamentarista, que está em discussão.

Preparam-se em Minas Acontecimentos Como os do Sudoeste do Paraná

Pretende a Belgo-Mineira apoderar-se das terras dos posseiros no Su assuí Grande — Frustradas suas pretensões, na Justiça, pela corajosa sentença do Juiz de Direito de Governador Valadares — Já emprei-tada pela companhia siderúrgica a Polícia Florestal para arremeter sobre os posseiros — Responsável o governo se choques sangrentos sobrevierem

GOVERNADOR VALADARES, 24 (Da Sucu-sal) — Acaba de ter desfecho o mandato de manu-tenção de posse, impetrado pela Companhia Siderúrgi-ca Belgo-Mineira nesta Comarca. A sentença, datada de 21 do corrente, é uma peça que honra a magistra-tura mineira. Foi exarada pelo Juiz de Direito, Dr. Martins Costa.

A SENTENÇA

«Concedo o mandato liminar requerido pela Com-panhia Siderúrgica Belgo-Mineira contra as pessoas no-meadas na inicial.

E se assim deliberar, considero que a justifica-ção de fls. demonstrou a posse da justificante e que os réus são intrusos nos terrenos que invadiram.

Esta prova nasce do testemunho e põe em evi-dência a invasão, por um grupo de pessoas, as mencio-nadas na inicial, invasão esta, confirmada pelo teste-munho.

Expeça-se o mandato de manutenção, do qual deverá ficar constando a relação de pessoas que a seus efeitos ficam sujeitas.

Nota-se que a inicial fez referências a invasores conhecidos e desconhecidos.

Isto não é possível porque podem existir entre algumas pessoas tidas como invasoras, alguma que pos-sa direitos contra a justificante.

Conceder o mandato de reintegração indiscri-

minando seria o Juiz agir com arbítrio e ilegalmente e esta não é função da autoridade judiciária, cujo dever primordial é justamente colir o arbítrio». 21-10-57. a) JOAQUIM MARTINS DA COSTA.

A BELGO APELA PARA AS VIOLENCIAS

Quando a Belgo-Mineira ingressou em Juízo com o mandato de manutenção de posse que acaba de re-ceber a sentença que transcrevemos, estava claro para todos o que desejava a empresa estrangeira. Na sua petição, ela nomeava diversos lavradores de fazendas vizinhas e juntava «outros desconhecidos». Quería, assim, «conseguir a manutenção de posse contra os que citara, (e que, de fato, não serão atingidos pela sentença, pois trabalham em outras terras), extende-a depois a outros, aos verdadeiros posseiros, aboca-nhando-lhes as glebas pessoalmente edificadas, proce-dendo ao roubo de terras conforme é de seu hábito.

No entanto, falhou o golpe. A chicana jurídica, típica do tristemente famoso Dr. Milanês, caiu por terra. O Sr. Dr. Juiz de Direito Martins Costa, soube adivinhar os desígnios sombrios da poderosa empresa. E negou-se a conceder a medida com o caráter in-discriminado pretendido pela empresa.

Mas a Belgo não é das que se desamnam fá-cilmente. Engendrou agora novo plano. Vleamos conhe-ço porque seus prepostos não têm papas nas línguas.

Comentam tudo livremente pelas portas da Associação Rural. Aí vai a revelação: — A Polícia Federal Florestal, sob o pretexto de zelar pela conservação das matas — as matas que a Belgo transforma em carvão para produzir aço por um sistema antiquado e danoso às nossas reservas florestais — irá impedir que os posseiros preparem terras para as lavouras deste ano, principalmente próximo ao Suassuí Grande, onde se localizam os 6.996 alqueires dos quais a em-presa alega ser proprietária. Todo posseiro que for pre-lhado fazendo lavouras na referida região, será preso pela Polícia Federal Florestal e conduzido até à De-legação desta cidade. E estará feito o despejo do la-vrador, porque imediatamente os prepostos da em-presa ocuparão sua gleba.

IMINÊNCIA DE CHOQUES VIOLENTOS

O crime monstruoso está em adiantado esta-dio. A qualquer momento será pôsto em prática. E é claro, os posseiros não ficarão de braços cruzados. Precisam defender suas glebas, porque precisam de-fender as suas vidas e as de suas famílias. A terra é o ganha-pão desses lavradores pobres. Sem ela en-trão condenados a mais negra miséria.

As autoridades precisam despertar a tempo, a estes que acontecimentos mais sérios sobrevierem, está o exemplo do Paraná, e mais vale prevenir

NO MUNDO SOCIALISTA



O 1º Secretário do Comitê Central do P.C.U.S., N. S. Krushchov, recebeu a delegação da União Nacional dos Combatentes da República Federal da Jugoslávia, em visita à União Soviética. Na foto, Krushchov com os hóspedes iugoslavos (Especial para IMPRENSA POPULAR)

Automatização em Progresso

PRAGA, outubro (IN. PRESS) — Está em progresso a construção de máquinas pelo sistema de automatização e também segundo o princípio que se baseia no funcionamento de setores que realizam operações diferentes, ligadas a um objetivo único. No caso de mudança do programa de produção, todas as unidades podem construir um conjunto diferente, havendo sempre uma unidade central, em torno da qual se reúnem todas as outras seções. Este sistema, empregado na América do Norte e na Alemanha depois da guerra, está sendo posto em prática na Tchecoslováquia, através de renovações e adaptações às condições locais.

Ultrapassado o Plano Coreano

PYONGYANG, outubro (AGENCIA HSIINHUA) — O plano total de produção da indústria para o terceiro trimestre do corrente ano foi ultrapassado em 16% de acordo

com a Agência Central de Notícias Coreanas. Diz a agência que o valor total da indústria para 1957 foi completado em 52% nos três primeiros trimestres do ano.

O plano para a colheita deste ano foi ultrapassado em uma área de 8 mil hectares mais que no último ano. O número de cooperativas produtoras agrícolas subiu para 16.735 em setembro. Noventa e meio por cento das propriedades agrícolas com 37% de terra cultivada uniram-se em cooperativas.

Os estoques do Estado e das cooperativas subiu para cerca de 2.000, desde o fim do último ano.

Mais 57.100 estudantes esperm matricular-se no ano letivo acadêmico de 1957/1958.

O Ensino na União Soviética

MOSCOW, outubro (RM) — Foi publicado um decreto do Presidium do Soviet Supremo da URSS, concordando com a Ordem da Bandeira Vermelha do Trabalho o Instituto Politécnico de Novocherkassk (aut da Federação Russa), por motivo de seu 50.º aniversário. O Instituto de Novocherkassk é um dos maiores da URSS: tem 11 faculdades e 50 cátedras. Atualmente, se desenvolvem, por ano, cerca de 1.200 especialistas. Em seus 50 anos de existência, preparou 15.000 especialistas. Os professores e

catedráticos publicaram mais de 750 trabalhos científicos, muitos dos quais foram traduzidos em idiomas estrangeiros.

Livros Sobre a Insurreição Polonesa de 1944

VARSÓVIA, outubro (BIP) — A insurreição de Varsóvia de 1944 foram dedicadas, logo após a guerra, muitas obras literárias. Agora, após um período em que os trágicos acontecimentos não figuraram nas novas edições, voltam elas a ser motivo de memórias dos combatentes do movimento armado, de estudos de historiadores e de artigos na imprensa diária e especializada. Vem de ser editadas duas obras consideradas fundamentais: ao conhecimento profundo da Insurreição, devida a dois dos participantes da luta armada, Adam Bokiewicz e Jerzy Kirchmayer. Foram também entregues ao público alguns livros sobre a insurreição, contendo fotos militares, iconográficas, um deles editado pela revista "Stolica", leva o título "A insurreição vista através da ilustração".

A FUNESTA POLÍTICA TURCA AMEAÇA A PAZ NO ORIENTE MÉDIO

As relações pacíficas da URSS com os povos árabes — Rokossovsky nomeado comandante — Expulsão mina turca na fronteira

BEIRUTE, 25 (FP) — De um despacho de Moscou: "A situação do mundo árabe está fixada no momento pelo representante da política da URSS em Turquia", declara hoje um comunicado do jornal "Pravda" em editorial dedicado à situação no Oriente Médio e estado da Agência Tass. "É necessário admitir-se que os líderes da turquia abandonaram na primavera da política até então seguida por essa pátria e que descreveram de os interesses vitais de sua pátria, concordaram em se colocar à ordem das agressões turcas, na fronteira sírio-turca, a no Oriente Médio árabe, a o jornalista, publicado no "em que o povo turco não quer a guerra".

Ào mesmo tempo, noticiamos nesta capital que se trata de Cairo, no dia 13 de novembro próximo, uma exposição científica soviética, na qual a colaboração com o "União Superior das Países da América do Egito" esta exposição

Fala Gomulka Sobre o Adiamento do Congresso do P. O. U. Polonês

VARSOVIA, 25 (FP) — "A decisão de adiar a convocação do congresso do Partido, matando para dezembro, foi motivada pelo fato de não se ter realizado a reunião interna do Partido, o que ocorreu antes do sr. Wladyslaw Gomulka, prático, a 12.ª sessão plenária do Comitê Central do Partido Operário Unificado Polonês.

Em seguida, fez-se um exame detalhado da situação do Partido, o sr. Gomulka prosseguiu:

"A unidade do nosso partido foi seriamente enfraquecida pela existência de uma série de duas alas atuantes que se opõem à linha do Partido e sapotam as decisões das suas instâncias superiores. Na sua vida de que o comunismo e o socialismo foram que criaram o revisionismo. No entanto, é mais fácil ter sucesso uma fração que apresenta um programa de ação claramente definido do que agrupamentos acuriosos que se abrigam atrás da linha do Partido para melhor promover a sua própria política".

A ala revisionista do Partido deve ser amputada — milhares de trabalhadores e camponeses reclamam isso tanto quanto nós", disse o sr. Gomulka, que acrescentou: "Mas, isso não

Rokossovsky no Comando do Cáucaso

MOSCOW, 25 (P. P.) — O jornal soviético "Pravda" noticia hoje a nomeação do marechal Constantino Rokossovsky para o posto de comandante da região militar da Transcaucásia.

ram previos na ajuda síria do Abutino.

Quatro aviões turcos sobrevoaram o território sírio.

CALMA NO CAUCASO

MOSCOW, 25 (FP) — Sir Patrick Reilly, embaixador da Grã-Bretanha em Moscou, declarou que estudo este assunto no longo das fronteiras meridionais da URSS. Sir Patrick acaba de regressar de uma viagem à região transcaucásica, da qual o marechal Constantino Rokossovsky teria sido nomeado Comandante Militar. O embaixador inglês declarou que, em sua visita em Tiflis, em Sukhumi, na costa do mar Negro, e em Kiev, não observara concentrações nem movimentos anormais de tropas.

MINA TURCA EXPLODIU NA FRONTEIRA

DAMASCO, 25 (FP) — Explodiu, na fronteira sírio-turca, uma mina turca.

Ficou gravemente ferido um habitante da aldeia síria de Beznagn.

Dois soldados turcos, que atravessaram a fronteira, fu-

ram mortos.

Abordando a questão dos fatos e da organização do Partido, o primeiro secretário declarou: "Se o Partido, que conta atualmente com mais de 1.200.000 membros não tivesse senta metade e se usasse metade fosse inteiramente dedicada à causa do socialismo, a poderíamos tornar-se uma grande força política".

O sr. Gomulka prosseguiu: "Podemos dividir os membros do Partido em três grupos: primeiro, os comunistas, os outros de uma visão clara de seus objetivos; quer tenham eles do Partido Comunista ou do Partido Socialista; em seguida, os membros que aderiram ao socialismo por motivos sentimentais ou raciais. Esses são bons comunistas, embora as vezes pouco ativos. Finalmente, os oportunistas, indiferentes ao socialismo. Esse grupo é um peso morto para o Partido e deve ser eliminado. A irreversibilidade, a indiferença, mas ainda porque é muito numerosa".

Quais trabalhos com o sr. Dourneau, seu mestre com sua esposa Tréfiel, e depois, com a doutora Elienora Nitti, que se casou com ele. Exprimiu, em seguida, sua admiração pela Itália, onde encontrou condições ideais de trabalho e melhores que um pesquisador de bioquímica e farmacologia possa desejar", disse ele.

Homem de refinada cultura humanística, o sr. Dourneau ama a poesia (Paul-Valéry é seu poeta preferido) as viagens e as explorações. Lembrou que vivia entre indígenas na mais remota região do Brasil. "Os estudos sobre o curare, disse ele sorrindo, foram somente um pretexto. Muitos elementos lústris tinham revelado, antes de mim, as características terapêuticas desse poderoso veneno". O dr. Dourneau, contudo, a dele setor da Farmacologia, a base de sua atividade multifórme.

Lembrou o sr. Bovet seus anos em Paris, durante os

quais trabalhou com o dr. Dourneau, seu mestre com sua esposa Tréfiel, e depois, com a doutora Elienora Nitti, que se casou com ele. Exprimiu, em seguida, sua admiração pela Itália, onde encontrou condições ideais de trabalho e melhores que um pesquisador de bioquímica e farmacologia possa desejar", disse ele.

Homem de refinada cultura humanística, o sr. Dourneau ama a poesia (Paul-Valéry é seu poeta preferido) as viagens e as explorações. Lembrou que vivia entre indígenas na mais remota região do Brasil. "Os estudos sobre o curare, disse ele sorrindo, foram somente um pretexto. Muitos elementos lústris tinham revelado, antes de mim, as características terapêuticas desse poderoso veneno". O dr. Dourneau, contudo, a dele setor da Farmacologia, a base de sua atividade multifórme.

Lembrou o sr. Bovet seus anos em Paris, durante os

quais trabalhou com o dr. Dourneau, seu mestre com sua esposa Tréfiel, e depois, com a doutora Elienora Nitti, que se casou com ele. Exprimiu, em seguida, sua admiração pela Itália, onde encontrou condições ideais de trabalho e melhores que um pesquisador de bioquímica e farmacologia possa desejar", disse ele.

Homem de refinada cultura humanística, o sr. Dourneau ama a poesia (Paul-Valéry é seu poeta preferido) as viagens e as explorações. Lembrou que vivia entre indígenas na mais remota região do Brasil. "Os estudos sobre o curare, disse ele sorrindo, foram somente um pretexto. Muitos elementos lústris tinham revelado, antes de mim, as características terapêuticas desse poderoso veneno". O dr. Dourneau, contudo, a dele setor da Farmacologia, a base de sua atividade multifórme.

Lembrou o sr. Bovet seus anos em Paris, durante os

quais trabalhou com o dr. Dourneau, seu mestre com sua esposa Tréfiel, e depois, com a doutora Elienora Nitti, que se casou com ele. Exprimiu, em seguida, sua admiração pela Itália, onde encontrou condições ideais de trabalho e melhores que um pesquisador de bioquímica e farmacologia possa desejar", disse ele.

Homem de refinada cultura humanística, o sr. Dourneau ama a poesia (Paul-Valéry é seu poeta preferido) as viagens e as explorações. Lembrou que vivia entre indígenas na mais remota região do Brasil. "Os estudos sobre o curare, disse ele sorrindo, foram somente um pretexto. Muitos elementos lústris tinham revelado, antes de mim, as características terapêuticas desse poderoso veneno". O dr. Dourneau, contudo, a dele setor da Farmacologia, a base de sua atividade multifórme.

Lembrou o sr. Bovet seus anos em Paris, durante os

quais trabalhou com o dr. Dourneau, seu mestre com sua esposa Tréfiel, e depois, com a doutora Elienora Nitti, que se casou com ele. Exprimiu, em seguida, sua admiração pela Itália, onde encontrou condições ideais de trabalho e melhores que um pesquisador de bioquímica e farmacologia possa desejar", disse ele.

Homem de refinada cultura humanística, o sr. Dourneau ama a poesia (Paul-Valéry é seu poeta preferido) as viagens e as explorações. Lembrou que vivia entre indígenas na mais remota região do Brasil. "Os estudos sobre o curare, disse ele sorrindo, foram somente um pretexto. Muitos elementos lústris tinham revelado, antes de mim, as características terapêuticas desse poderoso veneno". O dr. Dourneau, contudo, a dele setor da Farmacologia, a base de sua atividade multifórme.

Lembrou o sr. Bovet seus anos em Paris, durante os

quais trabalhou com o dr. Dourneau, seu mestre com sua esposa Tréfiel, e depois, com a doutora Elienora Nitti, que se casou com ele. Exprimiu, em seguida, sua admiração pela Itália, onde encontrou condições ideais de trabalho e melhores que um pesquisador de bioquímica e farmacologia possa desejar", disse ele.

Homem de refinada cultura humanística, o sr. Dourneau ama a poesia (Paul-Valéry é seu poeta preferido) as viagens e as explorações. Lembrou que vivia entre indígenas na mais remota região do Brasil. "Os estudos sobre o curare, disse ele sorrindo, foram somente um pretexto. Muitos elementos lústris tinham revelado, antes de mim, as características terapêuticas desse poderoso veneno". O dr. Dourneau, contudo, a dele setor da Farmacologia, a base de sua atividade multifórme.

Lembrou o sr. Bovet seus anos em Paris, durante os

quais trabalhou com o dr. Dourneau, seu mestre com sua esposa Tréfiel, e depois, com a doutora Elienora Nitti, que se casou com ele. Exprimiu, em seguida, sua admiração pela Itália, onde encontrou condições ideais de trabalho e melhores que um pesquisador de bioquímica e farmacologia possa desejar", disse ele.

Homem de refinada cultura humanística, o sr. Dourneau ama a poesia (Paul-Valéry é seu poeta preferido) as viagens e as explorações. Lembrou que vivia entre indígenas na mais remota região do Brasil. "Os estudos sobre o curare, disse ele sorrindo, foram somente um pretexto. Muitos elementos lústris tinham revelado, antes de mim, as características terapêuticas desse poderoso veneno". O dr. Dourneau, contudo, a dele setor da Farmacologia, a base de sua atividade multifórme.

Lembrou o sr. Bovet seus anos em Paris, durante os

quais trabalhou com o dr. Dourneau, seu mestre com sua esposa Tréfiel, e depois, com a doutora Elienora Nitti, que se casou com ele. Exprimiu, em seguida, sua admiração pela Itália, onde encontrou condições ideais de trabalho e melhores que um pesquisador de bioquímica e farmacologia possa desejar", disse ele.

Homem de refinada cultura humanística, o sr. Dourneau ama a poesia (Paul-Valéry é seu poeta preferido) as viagens e as explorações. Lembrou que vivia entre indígenas na mais remota região do Brasil. "Os estudos sobre o curare, disse ele sorrindo, foram somente um pretexto. Muitos elementos lústris tinham revelado, antes de mim, as características terapêuticas desse poderoso veneno". O dr. Dourneau, contudo, a dele setor da Farmacologia, a base de sua atividade multifórme.

Lembrou o sr. Bovet seus anos em Paris, durante os

quais trabalhou com o dr. Dourneau, seu mestre com sua esposa Tréfiel, e depois, com a doutora Elienora Nitti, que se casou com ele. Exprimiu, em seguida, sua admiração pela Itália, onde encontrou condições ideais de trabalho e melhores que um pesquisador de bioquímica e farmacologia possa desejar", disse ele.

Homem de refinada cultura humanística, o sr. Dourneau ama a poesia (Paul-Valéry é seu poeta preferido) as viagens e as explorações. Lembrou que vivia entre indígenas na mais remota região do Brasil. "Os estudos sobre o curare, disse ele sorrindo, foram somente um pretexto. Muitos elementos lústris tinham revelado, antes de mim, as características terapêuticas desse poderoso veneno". O dr. Dourneau, contudo, a dele setor da Farmacologia, a base de sua atividade multifórme.

Lembrou o sr. Bovet seus anos em Paris, durante os

quais trabalhou com o dr. Dourneau, seu mestre com sua esposa Tréfiel, e depois, com a doutora Elienora Nitti, que se casou com ele. Exprimiu, em seguida, sua admiração pela Itália, onde encontrou condições ideais de trabalho e melhores que um pesquisador de bioquímica e farmacologia possa desejar", disse ele.

Homem de refinada cultura humanística, o sr. Dourneau ama a poesia (Paul-Valéry é seu poeta preferido) as viagens e as explorações. Lembrou que vivia entre indígenas na mais remota região do Brasil. "Os estudos sobre o curare, disse ele sorrindo, foram somente um pretexto. Muitos elementos lústris tinham revelado, antes de mim, as características terapêuticas desse poderoso veneno". O dr. Dourneau, contudo, a dele setor da Farmacologia, a base de sua atividade multifórme.

Lembrou o sr. Bovet seus anos em Paris, durante os

quais trabalhou com o dr. Dourneau, seu mestre com sua esposa Tréfiel, e depois, com a doutora Elienora Nitti, que se casou com ele. Exprimiu, em seguida, sua admiração pela Itália, onde encontrou condições ideais de trabalho e melhores que um pesquisador de bioquímica e farmacologia possa desejar", disse ele.

Homem de refinada cultura humanística, o sr. Dourneau ama a poesia (Paul-Valéry é seu poeta preferido) as viagens e as explorações. Lembrou que vivia entre indígenas na mais remota região do Brasil. "Os estudos sobre o curare, disse ele sorrindo, foram somente um pretexto. Muitos elementos lústris tinham revelado, antes de mim, as características terapêuticas desse poderoso veneno". O dr. Dourneau, contudo, a dele setor da Farmacologia, a base de sua atividade multifórme.

Lembrou o sr. Bovet seus anos em Paris, durante os

REALIDADE ARABE

MANIFESTA-SE A OPINIAO MUNDIAL

Os habitantes de Saida, ilustre cidade que fora capital dos cananeus, indignados com os métodos sinuosos dos colonialistas, endereçaram um manifesto ao rei Saud pedindo o seu apoio à Síria. Em comunicação ao Presidente Chucir Kounti, inserta no jornal "Telegraf" de Beirute, expressaram a sua plena solidariedade com o povo sírio na sua luta pela liberdade, e ofereceram-lhe todos os seus recursos materiais para a batalha contra os imperialistas.

Milhares de manifestantes, empunhando cartazes anticolonialistas, marcharam pelas ruas da Nova Delhi, Índia, em ato de solidariedade no povo sírio.

A Frente Anticolonialista do Suíço, em atos públicos realizados em Khartum, exortou o governo a aplicar os princípios de Bandung para a sua política exterior e a cooperar com os povos do Egito e da Síria, no combate ao colonialismo.

De Atenas, o ministro do Exterior, interpretando a decisão do seu governo, enviou ao de Damasco protestos de solidariedade e pediu à ONU que investigue a situação na fronteira sírio-turca, onde turcos e ianques, juntos, se apressam para agredir a Síria.

Os Partidos Socialistas da Europa reuniram-se em conferência, para protestar contra a atitude agressiva de turcos e ianques.

Vinte e nove Delegados, representando os povos de vinte e nove nações afro-asiáticas, inclusive Turquia, Iraque e Paquistão, deliberaram apoiar a Síria contra os imperialistas.

A imprensa da Índia condena os Estados Ianques que se prestaram a empurrar os turcos contra a Síria.

Em Bonn, o Partido Social Democrata da Alemanha assevera, no seu último boletim, que o perigo no Oriente Próximo é gerado pela obra dos Estados Ianques.

Em mensagem pessoal ao Presidente turco, o rei Faisal El Saud comunicou-lhe que a Arábia Saudita lutará ao lado da Síria, se for atacada.

TUDO PELA LIBERDADE

O Primeiro-Ministro Sabri Assali, falando ao jornal "Jumhuri", declarou o seguinte: As armas adquiridas destinam-se a proteger a nossa liberdade e defender os nossos interesses nacionais; os imperialistas tentam forçar-nos a renunciar à nossa soberania, mas não conseguirão os seus desígnios.

RECUEM OS AGRESSORES

Apavorados diante de um levante mundial contra as suas sinistras tentativas, os imperialistas recuam ante a Síria, apoiada por todos os povos livres da terra.

NÃO RESPETAM A LIBERDADE

Reuniu-se em Califórnia, o VI Congresso de Estudantes Árabes, sob a presidência de Oualid Medade que lançou um brado de revolta contra os métodos desumanos do colonialismo, cuja morte foi adliada pela doutrina Eisenhower, as agressões inglesas no sul da Península Arábica e os massacres de argelinos. Ao serem encerrados os trabalhos, foi lida a mensagem de Gamal Abdel Nasser aos estudantes de todo o mundo, na qual afirma que os inimigos dos árabes não respeitam a liberdade dos povos, nem a honra dos homens que labutam pela paz e pelos valores morais. A nossa existência nacional não é nenhuma mercadoria para ser negociada com os imperialistas. Quanto à doutrina Eisenhower, Nasser asseverou que ela nega a soberania e a independência e impõe a escravidão aos povos árabes.

O HOMEM DA MALA

Durante os seus passeios pelo Oriente Árabe, o Sr. Henderson, mais conhecido como o homem da mala, distribuiu cinquenta milhões de dólares entre espíes e entreguistas, para concluir os planos de invasão da Síria e de conflagração de guerra no Levante. Aconteceu, entretanto, que, numa noite de luar, perdeu tudo isso e a mala, numa embargação que singrava as águas do famoso estreito do Bósforo, onde os destinos do seu país mudaram de rumo.

DERROTA DE COLONIALISTAS

Nas batalhas travadas em Jibrin e Sita, no Imatato de Oman, os soldados colonialistas ingleses foram exterminados pelos batalhões suicidas do deserto.

GANHOU O PRÊMIO NOBEL ESTUDANDO O CURARE

ROMA, 25 (FP) — «Sinto-me naturalmente feliz com o alto reconhecimento de que venho de ser alvo o meu trabalho», declarou o professor Daniel Bovet a quem acaba de ser atribuído o Prêmio Nobel de Medicina e Fisiologia. Sinto-me, também, particularmente feliz por saber assim o Prêmio Nobel à Itália e a este Instituto Superior de Saúde a que devo, certamente, o sucesso hoje tão generosamente reconhecido. Depois de declarar que ficara surpreso pela notícia, o sr. Bovet confirmou que iria a Estocolmo com sua mulher para receber o prêmio.

Respondendo com grande amabilidade aos jornalistas que o crivavam de perguntas. Passou seus vinte primeiros anos na Suíça, desolou em Paris (no Instituto Pasteur) e dez na Itália.

Lembrou o sr. Bovet seus anos em Paris, durante os

quais trabalhou com o dr. Dourneau, seu mestre com sua esposa Tréfiel, e depois, com a doutora Elienora Nitti, que se casou com ele. Exprimiu, em seguida, sua admiração pela Itália, onde encontrou condições ideais de trabalho e melhores que um pesquisador de bioquímica e farmacologia possa desejar", disse ele.

Homem de refinada cultura humanística, o sr. Dourneau ama a poesia (Paul-Valéry é seu poeta preferido) as viagens e as explorações. Lembrou que vivia entre indígenas na mais remota região do Brasil. "Os estudos sobre o curare, disse ele sorrindo, foram somente um pretexto. Muitos elementos lústris tinham revelado, antes de mim, as características terapêuticas desse poderoso veneno". O dr. Dourneau, contudo, a dele setor da Farmacologia, a base de sua atividade multifórme.

Lembrou o sr. Bovet seus anos em Paris, durante os

quais trabalhou com o dr. Dourneau, seu mestre com sua esposa Tréfiel, e depois, com a doutora Elienora Nitti, que se casou com ele. Exprimiu, em seguida, sua admiração pela Itália, onde encontrou condições ideais de trabalho e melhores que um pesquisador de bioquímica e farmacologia possa desejar", disse ele.

Homem de refinada cultura humanística, o sr. Dourneau ama a poesia (Paul-Valéry é seu poeta preferido) as viagens e as explorações. Lembrou que vivia entre indígenas na mais remota região do Brasil. "Os estudos sobre o curare, disse ele sorrindo, foram somente um pretexto. Muitos elementos lústris tinham revelado, antes de mim, as características terapêuticas desse poderoso veneno". O dr. Dourneau, contudo, a dele setor da Farmacologia, a base de sua atividade multifórme.

Lembrou o sr. Bovet seus anos em Paris, durante os

quais trabalhou com o dr. Dourneau, seu mestre com sua esposa Tréfiel, e depois, com a doutora Elienora Nitti, que se casou com ele. Exprimiu, em seguida, sua admiração pela Itália, onde encontrou condições ideais de trabalho e melhores que um pesquisador de bioquímica e farmacologia possa desejar", disse ele.

Homem de refinada cultura humanística, o sr. Dourneau ama a poesia (Paul-Valéry é seu poeta preferido) as viagens e as explorações. Lembrou que vivia entre indígenas na mais remota região do Brasil. "Os estudos sobre o curare, disse ele sorrindo, foram somente um pretexto. Muitos elementos lústris tinham revelado, antes de mim, as características terapêuticas desse poderoso veneno". O dr. Dourneau, contudo, a dele setor da Farmacologia, a base de sua atividade multifórme.

Lembrou o sr. Bovet seus anos em Paris, durante os

quais trabalhou com o dr. Dourneau, seu mestre com sua esposa Tréfiel, e depois, com a doutora Elienora Nitti, que se casou com ele. Exprimiu, em seguida, sua admiração pela Itália, onde encontrou condições ideais de trabalho e melhores que um pesquisador de bioquímica e farmacologia possa desejar", disse ele.

Homem de refinada cultura humanística, o sr. Dourneau ama a poesia (Paul-Valéry é seu poeta preferido) as viagens e as explorações. Lembrou que vivia entre indígenas na mais remota região do Brasil. "Os estudos sobre o curare, disse ele sorrindo, foram somente um pretexto. Muitos elementos lústris tinham revelado, antes de mim, as características terapêuticas desse poderoso veneno". O dr. Dourneau, contudo, a dele setor da Farmacologia, a base de sua atividade multifórme.

Lembrou o sr. Bovet seus anos em Paris, durante os

quais trabalhou com o dr. Dourneau, seu mestre com sua esposa Tréfiel, e depois, com a doutora Elienora Nitti, que se casou com ele. Exprimiu, em seguida, sua admiração pela Itália, onde encontrou condições ideais de trabalho e melhores que um pesquisador de bioquímica e farmacologia possa desejar", disse ele.

Homem de refinada cultura humanística, o sr. Dourneau ama a poesia (Paul-Valéry é seu poeta preferido) as viagens e as explorações. Lembrou que vivia entre indígenas na mais remota região do Brasil. "Os estudos sobre o curare, disse ele sorrindo, foram somente um pretexto. Muitos elementos lústris tinham revelado, antes de mim, as características terapêuticas desse poderoso veneno". O dr. Dourneau, contudo, a dele setor da Farmacologia, a base de sua atividade multifórme.

Lembrou o sr. Bovet seus anos em Paris, durante os

quais trabalhou com o dr. Dourneau, seu mestre com sua esposa Tréfiel, e depois, com a doutora Elienora Nitti, que se casou com ele. Exprimiu, em seguida, sua admiração pela Itália, onde encontrou condições ideais de trabalho e melhores que um pesquisador de bioquímica e farmacologia possa desejar", disse ele.

Homem de refinada cultura humanística, o sr. Dourneau ama a poesia (Paul-Valéry é seu poeta preferido) as viagens e as explorações. Lembrou que vivia entre indígenas na mais remota região do Brasil. "Os estudos sobre o curare, disse ele sorrindo, foram somente um pretexto. Muitos elementos lústris tinham revelado, antes de mim, as características terapêuticas desse poderoso veneno". O dr. Dourneau, contudo, a dele setor da Farmacologia, a base de sua atividade multifórme.

CONTINUA VIGOROSO O MOVIMENTO GREVISTA DESENCADEADO NA FRANÇA

Conferência Imperialista

WASHINGTON, 25 (FP) — Consta que o Presidente Eisenhower e o Primeiro-Ministro britânico Mac Millan examinarão, durante suas conversações, a possibilidade de se anunciar no princípio de 1958 na Europa uma conferência "suprema" dos países aliados.

Essa conferência dos chefes de governo reunirá-se em Londres ou, de preferência, na sede da NATO em Paris. Nada se sabe a respeito dessa convocação se feita antes ou numa consulta entre Washington, Paris, Roma e Bonn com os representantes dos outros países membros da NATO.

O Combate à Asiática na URSS

MOSCOW, 25 (FP) — Acerca de ser constituída no Ministério da Saúde uma comissão para a luta contra a gripe.

O professor V. Soloviev, presidente da comissão, escreveu hoje no "Pravda" que "uma grande parte da população da União Soviética foi atacada de gripe asiática" e que 20 milhões de doses de vacina e 2 milhões e meio de doses de soro serão fabricados até o fim do ano.

O professor Soloviev alerta contra a epidemia de pneumonia que se espalha de comarcas rurais e que, disse ele, são mais gravemente ameaçadas que as outras.

O Rei Seud Quer Casar Com Uma 5.ª Mulher

BEIRUTE, 25 (FP) — Di. vogue Jorjais Árabes e os círculos sociais desta capital se referem a um boato persistente segundo o qual teria se tratado, durante a recente estada do rei Seud, de um casamento do soberano com a srta. Farial Multaz Solhi de 16 anos, sobrinha do sr. Sami Solhi, presidente do Conselho.

O rei Seud teria visto a jovem durante uma visita que fez ao presidente do Conselho libanês e lhe teria oferecido, a título de presentes prévios, segundo o costume muçulmano, uma quantia de meio milhão de libras libanêsas, duas jóias de valor aproximadamente igual e uma casa nesta capital. No valor de 400 mil libras libanêsas.

Protesto contra a ação policial de repressão aos trabalhadores — Repressão do movimento

NANTES, 25 (FP) — As três unidades departamentais da CGT, da CFDT e da CFTC protestaram ontem à noite contra a intervenção maciça das forças policiais contra os trabalhadores locais e de Saint Nazaire, pedindo às autoridades que intervissem para a reabertura dos estaleiros e para a retirada das forças policiais em condições essenciais ao restabelecimento das discussões que as organizações sindicais pretendem prosseguir no plano local e no plano nacional. Por outro lado a União dos Comerciantes de Saint Nazaire publicou comunicado em que pede o fechamento, na tarde de hoje, de todos os estabelecimentos, em consequência dos acontecimentos da tarde de ontem.

A GREVE NAS FERROVIAS

PARIS, 25 (FP) — Após a ordem de greve geral lançada pela Confederação Geral do Trabalho e pela Confederação Francesa dos Trabalhadores Cristãos, chegaram a esta capital os trens noturnos das grandes linhas, mas, contrariamente, não chegaram aos seus destinos alguns trens que haviam partido ontem à noite de Paris. Nas linhas supurbanas o tráfego é muito reduzido em três estações e nulo em outras cinco. Quanto aos ônibus, apenas 35 das 1.700 viaturas de Paris e subúrbios trafegavam hoje, às 7 horas. Nas rotas do Metropolitano, três linhas estavam completamente paralisadas, circulando 30 ramais das outras doze linhas. Estavam abertas 70 estações.

OS TRANSPORTES

PARIS, 25 (FP) — A greve desencadeada pela CGT e pela CFTC (central sindical cristã) teve as maiores repercussões nas estradas de ferro e nos transportes, de maneira geral. Efectivamente, de acordo com as informações obtidas até as últimas horas

Proclamação da Aliança Intersindical Grevista:

Meditem o Governo e os Patrões Nas Lições Ministradas Pela Greve

Imagem de N. S. de Fátima Volta Igrejas

No Domingo, 3 de novembro, a Imagem peregrina de N. S. de Fátima voltará à Igreja de São Gonçalo, na Rua da Alfândega, esquina da Rua da República, para sair em procissão até à Igreja do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, da Av. Passos, onde permanecerá até às 11 horas, devendo ser celebrada, às 10 horas, pelo Capelão, Padre João Vazconcelos, missa em ação de graças, com cânticos, recitação do terço e bênção do Santíssimo, fazendo-se ouvir ainda a palavra de um sacerdote leuiano.

Poucos são os que sabem que São Gonçalo Garcia é português, nascido na África. Estão convidados todos os Irmãos da Venerável Confraria, suas famílias e fiéis devotos de São Gonçalo Garcia e São Jorge, para comparecerem, às 7 horas, na Igreja da Rua da Alfândega, esquina da Praça da República, para sair em procissão até à Igreja do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, da Av. Passos, onde permanecerá até às 11 horas, devendo ser celebrada, às 10 horas, pelo Capelão, Padre João Vazconcelos, missa em ação de graças, com cânticos, recitação do terço e bênção do Santíssimo, fazendo-se ouvir ainda a palavra de um sacerdote leuiano.

Enérgico e comovente manifesto do Comando Central da Greve, ordenando o regresso triunfal dos operários ao trabalho — O proletariado continua de plantão, defendendo reivindicações imediatas e gerais, como a defesa da indústria nacional, a revogação do 9.070 e o reatamento de relações com todos os países

S. PAULO, 26. (Especial) — Ao finalizar a greve, os operários distribuíram o seguinte manifesto:

«A ALIANÇA INTERSINDICAL POR AUMENTO DE SALÁRIOS E CONTRA A CARENTEIA, ao encerrar essa etapa de nossa luta, cumpre seu dever, dirigindo aos valerosos companheiros das categorias em greve e que a integram a presente proclamação:

1 — durante 10 dias o centro industrial do Brasil se encontra paralisado, devido à greve das categorias profissionais, resultante da força da classe operária e de sua unidade de ação. Durante esses 10 dias, ensinamentos, exemplos e ma-

nifestações extraordinárias foram hauridos por nós, como elementos que jamais serão esquecidos. Dentre eles, em primeiro lugar, deve ser destacada a solidariedade, que não nos faltou em nenhum instante. Ela se traduziu desde o apoio moral e econômico, até o da participação efetiva na luta. A todos quantos demonstraram sua solidariedade, queremos aqui apresentar nosso convívio e profundo reconhecimento. Igualmente, nos dirigimos ao povo desta Capital, ao demonstrar franca simpatia à nossa causa. Ainda, do fundo do coração, desejamos agradecer a cada um dos grevistas e, em particular, aos heróicos piqueiros; aos estudantes, aos sindicatos, deputados, vereadores, partidos políticos, a imprensa, ao rádio e televisão, em suma, a todos que, direta ou indiretamente, concorreram para o êxito e esclarecimento de nos

so movimento.

2 — Não tínhamos intenção de ir à greve. Apenas desejávamos um entendimento com os patrões e o reconhecimento de nossos pedidos. Foi a intransigência deles, aliás, torrada pública e assinada até pelo sr. Ministro do Trabalho, que nos levou à greve, determinando, pela identidade de ideias e de causa, a formação da Aliança, que tem consciência de ter cumprido com seu dever e ter correspondido à confiança nela depositada pelos trabalhadores.

3 — Nossos objetivos foram atingidos. Firmamos uma sólida união e esta não foi quebrada, nem comprometida, apesar da demagogia de tantos e das violências da polícia. Ainda, comprovamos, publicamente, o cansaço e desespero do povo e, sobretudo, dos trabalhadores, pela falta de atenção do Governo e autoridades, relativamente a seus problemas e necessidades. A greve atual, se não foi maior e mais extensa, é porque, por nossa prudência, não o desejamos, pois condições para isso havia e há, já que o descontentamento a

grande, notório e insuperável, seja considerado e meditado pelo Governo, que os trabalhadores não querem combater, mas, ajudar e colaborar, desde que voltado para os problemas realmente do povo e do País. Além disso, a vitória hoje alcançada, ainda que não satisfatória, representa um resultado positivo, sabendo-se que os índices do custo de vida apresentados pelo SEPT davam como percentagem apenas 11,83%, quando antes já havia apresentado índices maiores, como se os trabalhadores acreditavam naqueles elementos e aceitavam o recuo evidenciado. Entretanto, ficaram algumas cláusulas inconvenientes e repugnantes pelos trabalhadores. Mas, serão estudadas e apresentadas métodos eficientes de luta, para torná-las inoperantes e impraticáveis por parte daqueles patrões que delas queiram se servir.

4 — A ALIANÇA foi formada e criada pelo PACTO DE UNIDADE, como imposição da luta e da necessidade de um comando único. Encerra a luta, a Aliança perde sua razão de ser, devendo, a partir deste instante, se dissolver. Mas, não estamos indiferentes e alheios às consequências desta luta. Se surgirem consequências ruins e duvidosas para os trabalhadores, não teremos dúvidas em ressurgir num movimento de ação comum, para assegurar nossos direitos e realizar nossos objetivos comuns. Portanto, que se previnam os patrões e mesmo as autoridades, interessadas em anular nossas conquistas ou pretensões. Se a luta recidir, a responsabilidade será deles e não nossa, menos ainda dos trabalhadores.

5 — Com a vitória hoje alcançada não ficamos escotados todas nossas reivindicações. Muitas ficaram pendentes. Mas, a partir deste instante, os sindicatos as transferem ao PACTO DE UNIDADE para delas cuidar e encaminhar, com nosso apoio e comprovada



ENERGIA ELÉTRICA E GÁS
O Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica e de Produção de Gás do Rio de Janeiro está convocando sua assembleia para uma reunião no próximo dia 5 de novembro, às 18 horas, quando será iniciada a grande campanha por reajuste salarial da categoria que representa.

HOTELEIROS
O Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelheiro está realizando eleições para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal, que terminará hoje.

PADEIROS
O Sindicato dos Trabalhadores em Pátrias e Confeitarias do Rio de Janeiro realizará, no próximo dia 1 de novembro, uma Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social às 19 horas, para deliberar sobre a sentença do TRT a respeito de aumento de salários.

BEBIDAS
Será julgado o dissídio coletivo dos trabalhadores em bebidas, suscitado pelo seu Sindicato e a Fábrica de Cerveja Cayru. O referido julgamento será às 13 horas no TRT, no dia 4 de novembro.

GRAFICOS
REALIZAR-SE-Á, no próximo dia 28, às 19 horas, uma assembleia geral extraordinária, do Sindicato dos Gráficos do Rio de Janeiro, para tomar conhecimento da proposta dos empregadores ao pedido de aumento de salários dos gráficos que trabalham nas casas de obras e decidir a respeito.

TEXTÉIS
Será realizada uma grande assembleia do Sindicato dos Textéis, no dia 28 do corrente mês às 19 horas para deliberar sobre a proposta de aumento de salários de 35 por cento, proposta pelo presidente do TRT.

TAIFEIROS
O Sindicato Nacional dos Taifeiros realizará hoje, às 13 horas uma assembleia geral extraordinária, para apreciar a posição do Sindicato em face do projeto do deputado Joaquim Duval e outros importantes assuntos.

JUSTIÇA DO TRABALHO

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

O Tribunal Superior do Trabalho, em sua sessão do dia 25 de outubro, julgou, a seguir, as causas:

PROCESSO 483 — 57 — Relator, Ministro Afonso Berra, Interessados: Antônio da Silva Lima e Adelfino da Silva. **PROCESSO 487** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Construtora Comercial Guilherme Carozza e Gerônimo Silva. **PROCESSO 488** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Sílvia Zigo e Elza Levença da Silva. **PROCESSO 489** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 489** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 490** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 491** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 492** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 493** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 494** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 495** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 496** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 497** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 498** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 499** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 500** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 501** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 502** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 503** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 504** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 505** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 506** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 507** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 508** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 509** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 510** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 511** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 512** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 513** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 514** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 515** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 516** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 517** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 518** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 519** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 520** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 521** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 522** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 523** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 524** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 525** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 526** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 527** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 528** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 529** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 530** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 531** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 532** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 533** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 534** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 535** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 536** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 537** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 538** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 539** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 540** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 541** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 542** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 543** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 544** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 545** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 546** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 547** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 548** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 549** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 550** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 551** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 552** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 553** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 554** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 555** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 556** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 557** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 558** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 559** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 560** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 561** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 562** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 563** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 564** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 565** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 566** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 567** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 568** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 569** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 570** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 571** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 572** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 573** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 574** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 575** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 576** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 577** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 578** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 579** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 580** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 581** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 582** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 583** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 584** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 585** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 586** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 587** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 588** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 589** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 590** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 591** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 592** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 593** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 594** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 595** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 596** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 597** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 598** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 599** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 600** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 601** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 602** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 603** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 604** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 605** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 606** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 607** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 608** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 609** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 610** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 611** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 612** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 613** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 614** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 615** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 616** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 617** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 618** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 619** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 620** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 621** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 622** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 623** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 624** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 625** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 626** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 627** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 628** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 629** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 630** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 631** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 632** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 633** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 634** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 635** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 636** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 637** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 638** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 639** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 640** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 641** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 642** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 643** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 644** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 645** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 646** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 647** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 648** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 649** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 650** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 651** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 652** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 653** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 654** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 655** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 656** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 657** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 658** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 659** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 660** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 661** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 662** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 663** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 664** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 665** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 666** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 667** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 668** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 669** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 670** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 671** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 672** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 673** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 674** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 675** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 676** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 677** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 678** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 679** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 680** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 681** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 682** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 683** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 684** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 685** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 686** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 687** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 688** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 689** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 690** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 691** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 692** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 693** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 694** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 695** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 696** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 697** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 698** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 699** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 700** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 701** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 702** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 703** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 704** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 705** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 706** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 707** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 708** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 709** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 710** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 711** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 712** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 713** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 714** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 715** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 716** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 717** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 718** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 719** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 720** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 721** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 722** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 723** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESSO 724** — 57 — Relator, Afonso Berra, Interessados: Paulo Roberto de Jesus e Cia. Docas de Santos. **PROCESS**

O Jogo de Hoje Fluminense x S. Cristóvão Começará às 19,15 Horas

Quem Será o Campeão?

Estados Unidos e União Soviética decidem esta noite o título máximo do campeonato mundial feminino de basquetebol — Empolgada a cidade com o acontecimento — Soviéticas únicas invictas em todo o certame — Brasil e Tchecoslováquia na preliminar decidirão o terceiro posto — Righto na direção da final, juntamente com Welkey da Hungria — Invertida a ordem dos jogos — Será batido novo record de renda — Outros pormenores sobre o espetacular desfecho do mundial feminino de basquete



Elas o quinteto do Brasil que lutará hoje à noite na preliminar contra a Tchecoslováquia, tentando a terceira colocação. Será um jogo difícil para as nacionais

Escolhidos os Juizes da Rodada

Na tarde de ontem, na sede da FME, foram escolhidos os árbitros para as partidas correspondentes a terceira rodada do retorno. Hoje à tarde no Maracanã: Flamengo x Portuguesa — Cláudio Magalhães. A noite também no Maracanã: Fluminense x S. Cristóvão — Malcher.

JOGOS DE AMANHÃ

No Maracanã: Vasco x Bangu — Antônio Viug. Em Barili: Olaria x América — Eunápio de Queiroz. Na Rua General Severiano: Botafogo x Bonsucesso — Amílcar Ferreira. Em Conselheiro Galvão: Madureira x Canto do Rio — Frederico Lopes.

Americanas ou soviéticas? — eis a pergunta que toda a cidade faz e cuja resposta só será dada logo mais à noite, quando prelarão URSS x Estados Unidos, na decisão do II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol e que está dominando as atenções de todos os setores da vida da capital da República.

O magno certame mundial, chega hoje a seu final, apresentando uma rodada altamente atraente, uma vez que serão decididas as três primeiras colocações, ficando os títulos de campeão e vice-campeão entre soviéticas e americanas e a terceira colocação entre brasileiras e tchecas.

SENSACIONAL A DECISÃO

Inegavelmente, a torcida carioca terá esta noite um espetáculo inédito para presenciar. Duas grandes equipes, pes, sem dúvida as melhores do mundo, no bola ao cesto feminino, se defrontarão sem que se possa de ante-mão apontar um vencedor.

As norte-americanas possuídas de uma técnica e objetividade extraordinárias, terão pela frente um conjunto como o das soviéticas que se caracteriza pela precisão na marcação e nos arremessos às cestas, além da grande mobilidade que possuem.

Pela campanha das duas equipes no certame, pode-se verificar que o jogo não admite prognósticos pois deverá ser disputado palmo a palmo. Outro pormenor que aumenta ainda mais o interesse pelo encontro, é o da invencibilidade das moças URSS. De fato, o time soviético é, até agora, o único que ainda não experimentou o dissabor de uma derrota. Quatro jogos de classificação, como nas finais, as soviéticas se mantiveram invictas derrotando sucessivamente ao Paraguai, Austrália (Turno de Clas-

ificação), Chile, Paraguai, Hungria, Brasil e Tchecoslováquia (Turno Final, totalizando sete vitórias).

Já as norte-americanas possuem este retrospecto: derrotaram o Peru e Argentina, perderam para a Tchecoslováquia no Turno de Classificação e venceram a Hungria, Brasil, Chile, Tchecoslováquia e o Paraguai.

Tem, portanto, os Estados Unidos, até agora, sem contar o jogo de ontem, seis vitórias e uma derrota. As soviéticas tiveram um jogo a menos na chave de classificação.

Têm em consequência desses números, o jogo final desta noite, tudo para se tornar no maior acontecimento esportivo desses últimos tempos no Brasil.

BRASIL X TCHECOSLOVÁQUIA DISPUTARÃO O 3º LUGAR

Na peleja preliminar, o Brasil jogará contra a Tchecoslováquia no prêmio que decidirá a terceira colocação do campeonato. Se outros atrativos não possuírem este encontro, bastaria esse caráter de decisão para prender a atenção da torcida brasileira. Mas ao contrário, o jogo entre nacionais e tchecas deverá ser sensacional, tanto quanto o prêmio principal, porque a exemplo das brasileiras, as tchecas somente perderam para as soviéticas e americanas.

Acresce, ainda, um fator de importância e que serve para animar as nossas esperanças em relação ao encontro de hoje. E que enquanto as tchecas estão calando de produção, talvez devido ao cansaço, as brasileiras estão subindo gradativamente, tendo culminado com a esplêndida vitória alcançada contra a categorizada representante da Hungria.

Tudo isto reúne em torno da rodada final de hoje do certame mundial de basquete, uma expectativa in-

comum e que faz prever uma renda excepcional e que deverá quebrar todos os records em jogos de basquete para moças.

RIGHETO O JUÍZ GRANDE FINAL

Para maior segurança de arbitragem do jogo decisivo, foram indicados os juizes Renato Righto do Brasil e Welkey da Hungria. O apitador nacional pode ser apontado como o maior do campeonato, sendo, portanto, uma garantia a mais. O jogo preliminar, também de grande importância, será arbitrado por uma dupla que pode ser considerada também como boa. Será a dupla William (americano) e Cereceda (chileno).

MODIFICADOS OS HORÁRIOS

Para melhor arrecadação, e porque assim a lógica exigia, a ordem dos jogos foi mudada. Dessa forma, jogarão as equipes do Brasil e Tchecoslováquia, às 20 horas e Estados Unidos x União Soviética, às 21,30 horas.

AS EQUIPES

TCHECOSLOVÁQUIA: Milen (3) — Skutnova (4) — Helma (5) — Hana (6) — Jarmil (8) — Dagmar (9) — Valerie (10) — Jirina (11) — Jaroslava (12) — Hana Exrova (13) — Ludmila (14) — Sdena (15)

VERIFIQUE OS PREÇOS DA PRAÇA

Depois de vender, por meio de um leilão que fabrica e vende diretamente: Biscoitos, Cereais, Cucas, Molhos, Legumes, Hortaliças, Flores, etc. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — Rua José Maurício, 278-A, na Praia de Santa Theresinha, 278, Casimiro, E. do Rio. Preços especiais para revendedores.

BRASIL: Heleninha (3) — Agla (4) — Nair (5) — Zila (6) — Maria (7) — Genê (8) — Maria Helena (9) — Noca (10) — Neuel (11) — Ingeborg (12) — Marlene (13) — Marj (14).

UNIAO SOVIETICA: Nina Makimianova (3) — Nina Makimova (4) — Valentina Kostikova (5) — Valentina Koplova (6) — Nina Poznanikala (7) — Galina Tulevichutu (9) — Raisa Kuznetsova (10) — Tatiana Kudriavtseva (11) — Nina Eromina (12) — Galina Iaroslavskala (13) — Dzidra Karamahova (14).

ESTADOS UNIDOS: Alice Barrow (4) — Jo An Crawford (5) — Doris Scoggins (6) — Nera White (7) — Katherine Washington (8) — Edith Keston (9) — Lucille Davidson (10) — Peggy Tate (11) — Alberta Cox (12) — Rita Alexander (14) — Norma Rowland (15) — Barbara Ship (14).

O arquirrival Renato Righto mediará a finalíssima

A representação da Tchecoslováquia que ali vemos, procurará de todos os modos uma vitória contra as brasileiras na preliminar de hoje, porque esta valerá o terceiro posto na classificação final

Defendendo sua posição de colider da tabela, o Flamengo jogará na tarde de hoje com a Portuguesa, num prêmio que se antecipa fácil para os rubro-negros.

De fato, o time da Gávea re-

superou-se inteiramente e depois de alcançar a ponta da tabela, está atuando com grande personalidade, não dando muita importância ao valor dos adversários, pois foi a campo com a determinação de vencer e o tem conseguido.

VAI LUTAR A PORTUGUESA

Porque a Portuguesa no turno lhe roubou um ponto precioso, o Flamengo está prevenido para o jogo desta tarde. Como se recorda, no jogo do turno, realizado em São Januário, depois de estar perdendo por 2 a 0, a Portuguesa reagiu e acabou empatando a partida.

Helina Solich advertiu que...

comandantes para que o jogo não se repita hoje. Mas, por seu lado, os "lusos" estão dispostos a oferecer muita luta aos liberos rubro-negros e tentaram repetir a manobra.

INFORMAÇÃO DAS EQUIPES

Desta feita parece provável a

reparação do centro médio Dequinha, cuja presença contra o Bonsucesso já era esperada. Será esta a única alteração no time rubro-negro. Por outro lado, o técnico Marinho, da Portuguesa, está com vários problemas para montar a equipe, mas tudo indica que as equipes para o prêmio desta tarde serão estas: FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.

O encontro será disputado no Maracanã, iniciando-se às 19,15 horas, antecedendo pelo cotejo de Juvenis às 18 horas.

Na arbitragem do prêmio principal figurará o sr. Cláudio Magalhães.

FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.

O encontro será disputado no Maracanã, iniciando-se às 19,15 horas, antecedendo pelo cotejo de Juvenis às 18 horas.

Na arbitragem do prêmio principal figurará o sr. Cláudio Magalhães.

FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.

O encontro será disputado no Maracanã, iniciando-se às 19,15 horas, antecedendo pelo cotejo de Juvenis às 18 horas.

Na arbitragem do prêmio principal figurará o sr. Cláudio Magalhães.

FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.

O encontro será disputado no Maracanã, iniciando-se às 19,15 horas, antecedendo pelo cotejo de Juvenis às 18 horas.

Na arbitragem do prêmio principal figurará o sr. Cláudio Magalhães.

FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.

O encontro será disputado no Maracanã, iniciando-se às 19,15 horas, antecedendo pelo cotejo de Juvenis às 18 horas.

Na arbitragem do prêmio principal figurará o sr. Cláudio Magalhães.

FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.

O encontro será disputado no Maracanã, iniciando-se às 19,15 horas, antecedendo pelo cotejo de Juvenis às 18 horas.

Na arbitragem do prêmio principal figurará o sr. Cláudio Magalhães.

FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.

O encontro será disputado no Maracanã, iniciando-se às 19,15 horas, antecedendo pelo cotejo de Juvenis às 18 horas.

Na arbitragem do prêmio principal figurará o sr. Cláudio Magalhães.

FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.

O encontro será disputado no Maracanã, iniciando-se às 19,15 horas, antecedendo pelo cotejo de Juvenis às 18 horas.

Na arbitragem do prêmio principal figurará o sr. Cláudio Magalhães.

FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.

O encontro será disputado no Maracanã, iniciando-se às 19,15 horas, antecedendo pelo cotejo de Juvenis às 18 horas.

Na arbitragem do prêmio principal figurará o sr. Cláudio Magalhães.

FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.

O encontro será disputado no Maracanã, iniciando-se às 19,15 horas, antecedendo pelo cotejo de Juvenis às 18 horas.

Na arbitragem do prêmio principal figurará o sr. Cláudio Magalhães.

FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.

O encontro será disputado no Maracanã, iniciando-se às 19,15 horas, antecedendo pelo cotejo de Juvenis às 18 horas.

Na arbitragem do prêmio principal figurará o sr. Cláudio Magalhães.

FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.

O encontro será disputado no Maracanã, iniciando-se às 19,15 horas, antecedendo pelo cotejo de Juvenis às 18 horas.

Na arbitragem do prêmio principal figurará o sr. Cláudio Magalhães.

FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.

O encontro será disputado no Maracanã, iniciando-se às 19,15 horas, antecedendo pelo cotejo de Juvenis às 18 horas.

Na arbitragem do prêmio principal figurará o sr. Cláudio Magalhães.

FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.

O encontro será disputado no Maracanã, iniciando-se às 19,15 horas, antecedendo pelo cotejo de Juvenis às 18 horas.

Na arbitragem do prêmio principal figurará o sr. Cláudio Magalhães.

FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.

O encontro será disputado no Maracanã, iniciando-se às 19,15 horas, antecedendo pelo cotejo de Juvenis às 18 horas.

Na arbitragem do prêmio principal figurará o sr. Cláudio Magalhães.

FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.

O encontro será disputado no Maracanã, iniciando-se às 19,15 horas, antecedendo pelo cotejo de Juvenis às 18 horas.

Na arbitragem do prêmio principal figurará o sr. Cláudio Magalhães.

FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.

O encontro será disputado no Maracanã, iniciando-se às 19,15 horas, antecedendo pelo cotejo de Juvenis às 18 horas.

Na arbitragem do prêmio principal figurará o sr. Cláudio Magalhães.

FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.

O encontro será disputado no Maracanã, iniciando-se às 19,15 horas, antecedendo pelo cotejo de Juvenis às 18 horas.

Na arbitragem do prêmio principal figurará o sr. Cláudio Magalhães.

FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.

O encontro será disputado no Maracanã, iniciando-se às 19,15 horas, antecedendo pelo cotejo de Juvenis às 18 horas.

Na arbitragem do prêmio principal figurará o sr. Cláudio Magalhães.

FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.

O encontro será disputado no Maracanã, iniciando-se às 19,15 horas, antecedendo pelo cotejo de Juvenis às 18 horas.

Na arbitragem do prêmio principal figurará o sr. Cláudio Magalhães.

FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.

O encontro será disputado no Maracanã, iniciando-se às 19,15 horas, antecedendo pelo cotejo de Juvenis às 18 horas.

Na arbitragem do prêmio principal figurará o sr. Cláudio Magalhães.

FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.

O encontro será disputado no Maracanã, iniciando-se às 19,15 horas, antecedendo pelo cotejo de Juvenis às 18 horas.

Na arbitragem do prêmio principal figurará o sr. Cláudio Magalhães.

FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.

O encontro será disputado no Maracanã, iniciando-se às 19,15 horas, antecedendo pelo cotejo de Juvenis às 18 horas.

Na arbitragem do prêmio principal figurará o sr. Cláudio Magalhães.

FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.



O arquirrival Renato Righto mediará a finalíssima

A representação da Tchecoslováquia que ali vemos, procurará de todos os modos uma vitória contra as brasileiras na preliminar de hoje, porque esta valerá o terceiro posto na classificação final

Defendendo sua posição de colider da tabela, o Flamengo jogará na tarde de hoje com a Portuguesa, num prêmio que se antecipa fácil para os rubro-negros.

De fato, o time da Gávea re-

superou-se inteiramente e depois de alcançar a ponta da tabela, está atuando com grande personalidade, não dando muita importância ao valor dos adversários, pois foi a campo com a determinação de vencer e o tem conseguido.

VAI LUTAR A PORTUGUESA

Porque a Portuguesa no turno lhe roubou um ponto precioso, o Flamengo está prevenido para o jogo desta tarde. Como se recorda, no jogo do turno, realizado em São Januário, depois de estar perdendo por 2 a 0, a Portuguesa reagiu e acabou empatando a partida.

Helina Solich advertiu que...

comandantes para que o jogo não se repita hoje. Mas, por seu lado, os "lusos" estão dispostos a oferecer muita luta aos liberos rubro-negros e tentaram repetir a manobra.

INFORMAÇÃO DAS EQUIPES

Desta feita parece provável a

reparação do centro médio Dequinha, cuja presença contra o Bonsucesso já era esperada. Será esta a única alteração no time rubro-negro. Por outro lado, o técnico Marinho, da Portuguesa, está com vários problemas para montar a equipe, mas tudo indica que as equipes para o prêmio desta tarde serão estas: FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.

O encontro será disputado no Maracanã, iniciando-se às 19,15 horas, antecedendo pelo cotejo de Juvenis às 18 horas.

Na arbitragem do prêmio principal figurará o sr. Cláudio Magalhães.

FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.

O encontro será disputado no Maracanã, iniciando-se às 19,15 horas, antecedendo pelo cotejo de Juvenis às 18 horas.

Na arbitragem do prêmio principal figurará o sr. Cláudio Magalhães.

FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.

O encontro será disputado no Maracanã, iniciando-se às 19,15 horas, antecedendo pelo cotejo de Juvenis às 18 horas.

Na arbitragem do prêmio principal figurará o sr. Cláudio Magalhães.

FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.

O encontro será disputado no Maracanã, iniciando-se às 19,15 horas, antecedendo pelo cotejo de Juvenis às 18 horas.

Na arbitragem do prêmio principal figurará o sr. Cláudio Magalhães.

FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.

O encontro será disputado no Maracanã, iniciando-se às 19,15 horas, antecedendo pelo cotejo de Juvenis às 18 horas.

Na arbitragem do prêmio principal figurará o sr. Cláudio Magalhães.

FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.

O encontro será disputado no Maracanã, iniciando-se às 19,15 horas, antecedendo pelo cotejo de Juvenis às 18 horas.

Na arbitragem do prêmio principal figurará o sr. Cláudio Magalhães.

FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.

O encontro será disputado no Maracanã, iniciando-se às 19,15 horas, antecedendo pelo cotejo de Juvenis às 18 horas.

Na arbitragem do prêmio principal figurará o sr. Cláudio Magalhães.

FLAMENGO — Ary, Joubert e Pavão; Milton, Dequinha e Ayllon; Joel, Henrique, Moscar, Dina e Zagito. PORTUGUESA: — Jorge, Nivaldo e João; Haroldo, Russo e Tasso; Sandoval, J. Alves, Jayme, Thelino e Carlinho.

O encontro será disputado no Maracanã, iniciando-se às 19,15 horas, antecedendo pelo cotejo de Juvenis às 18 horas.

Na arbitragem do prêmio principal figurará o sr. Cláudio Magalhães.

FLAMENGO — Ary, J

